

REVISTA DO GEL

Grupo de Estudos Linguísticos
do Estado de São Paulo

Grupo de Estudos Linguísticos
do Estado de São Paulo

REVISTA DO GEL

ISSN 1984-591X

Revista do GEL	São Paulo	v. 11	n. 1	p. 211	2014
----------------	-----------	-------	------	--------	------

Diretoria do GEL / 2013-2015 (IEL/UNICAMP)

Presidente: Rosana do Carmo Novaes Pinto
Vice-Presidente: Terezinha Machado Maher
Secretário: Angel Humberto Corbera Mori
Tesoureiro: Petrilson Alan Pinheiro da Silva

Revista do GEL
revistadogel@gel.org.br
<http://www.gel.org.br/revistadogel>

Comissão Editorial Executiva

Alessandra Del Ré
Fabiana Komesu
Flávia B. M. Hirata-Vale
Gisele Cássia de Sousa
Luciana Gimenes
Olga Ferreira Coelho
Ruth Lopes

Editora Responsável

Flávia Bezerra de Menezes Hirata-Vale

Revisão e Normatização

Adélia Maria Mariano da S. Ferreira
Camila Maria Camargo de Oliveira
Fátima Almeida
Lucas Torrisi
Sérgio Augusto Santaella da Fonseca

Diagramação

William de Paula Amado

Conselho Editorial

Antônio Alcir Bernárdez Pécora (Unicamp), Carlos Subirats Rüggeberg (Universidade de Barcelona), Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran (Unesp-Assis), Danilo Marcondes Souza Filho (PUC-RJ), Evani de Carvalho Viotti (USP), Helena Nagamine Brandão (USP), Ieda Maria Alves (USP), Jacques Fontanille (Universidade de Limoges), José Borges Neto (UFRJ), Kanavilil Rajagopalan (Unicamp), Lourenço Chacon (Unesp-Marília), Marco Antônio de Oliveira (PUC/MG), Maria Célia de Moraes Leonel (Unesp-Araraquara), Maria Filomena Gonçalves (Universidade de Évora), Maria Irma Hadler Coudry (Unicamp), Marta Luján (Universidade do Texas-Austin), Mirta Groppi A. de Varella (USP), Otto Zwartjes (Universidade de Amsterdã), Pierre Swiggers (Universidade Católica Louvain), Raquel Santana dos Santos (USP), Renata Maria Faccuri Coelho Markezan (Unesp-Araraquara), Roberto Gomes Camacho (Unesp-SJRP), Wilmar da Rocha D'Angelis (Unicamp).

Publicação semestral
Solicita-se permuta/Exchange desired

Revista do GEL / Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo. Vol. 1 (2004).
São Paulo: Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, 2004-

Semestral
ISSN 1984-591X

SUMÁRIO / CONTENTS

EDITORIAL 6

ARTIGOS / ARTICLES

O LEITORADO BRASILEIRO NA TAILÂNDIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE A RESPEITO DO PAPEL DO PROFESSOR-LEITOR

BRAZILIAN LECTURESHIP IN THAILAND: A CONTRIBUTION TO THE DEBATE RELATED TO THE ROLE OF THE BRAZILIAN LECTURER

Laura Márcia Luiza FERREIRA 10

(INTER)SUBJETIVIDADE NOS ESTUDOS DE REDES SOCIAIS: DISSOLVENDO FRONTEIRAS

(INTER)SUBJECTIVITY IN STUDIES OF SOCIAL NETWORKS: DISSOLVING BORDERS

Sayonara Melo COSTA e Júlio ARAÚJO 30

POÉTICA, RETÓRICA, POLÍTICA E MEMÓRIA NOS EPITÁFIOS DO POETA PORTUGUÊS PÊRO DE ANDRADE CAMINHA

POETIC, RHETORIC, POLITICS AND MEMORY IN THE EPITAPHS OF THE PORTUGUESE POET PÊRO DE ANDRADE CAMINHA

Eronildes Teixeira AMARAL e Marcello MOREIRA 51

THE EFFECT OF GENRE EXPECTATION ON EFL BRAZILIAN STUDENTS' INFERENCE GENERATION AND READING COMPREHENSION

A INFLUÊNCIA DA EXPECTATIVA DO GÊNERO TEXTUAL NA GERAÇÃO DE INFERÊNCIAS E NA COMPREENSÃO LEITORA DE ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Deise Caldart ROSCIOLI e Lêda Maria Braga TOMITCH 73

**PÓS-MODIFICADORES DE SUBSTANTIVOS: A DISTINÇÃO ENTRE
COMPLEMENTO NOMINAL E ADJUNTO
ADNOMINAL PREPOSICIONADO**

*POST-MODIFIERS OF NOUNS: THE DISTINCTION BETWEEN
NOUN COMPLEMENT AND NOUN ADJUNCT*

Anya Karina CAMPOS e Adriana Maria TENUTA 110

**AS BASES ACÚSTICA E ARTICULATÓRIA DAS
TEORIAS DE PERCEPÇÃO DA FALA**

ACOUSTIC AND ARTICULATORY BASIS OF SPEECH PERCEPTION THEORIES

Gustavo NISHIDA 142

**A TRADUÇÃO PARA O INGLÊS DO LÉXICO TABUIZADO
NO UNIVERSO ERÓTICO MAIRUM: UM ESTUDO
BASEADO NO CORPUS DA OBRA *MAÍRA*, DE DARCY RIBEIRO**

*TRANSLATION FROM PORTUGUESE TO ENGLISH OF THE EROTIC LEXICON
MAIRUM: A STUDY BASED ON CORPUS FROM MAÍRA BY DARCY RIBEIRO*

Talita SERPA, Marilei Amadeu SABINO e Diva Cardoso de CAMARGO 168

ÍNDICE DE ASSUNTOS 209

SUBJECT INDEX 210

ÍNDICE DE AUTORES/AUTHORS INDEX 211

EDITORIAL

Este volume da Revista do GEL compreende artigos de pesquisadores de distintas regiões do país, que versam sobre variados temas das Letras e Linguística.

O primeiro artigo, de autoria de Laura Ferreira, da UNILA, propõe uma análise das atividades desenvolvidas no âmbito do programa do Leitorado brasileiro na Universidade de Chulalongkorn. Nesse estudo, a autora faz uma análise reflexiva sobre o papel do professor-leitor e ressalta que, muito embora a análise tenha se limitado a um contexto específico, espera-se que tal estudo contribua para a discussão sobre o trabalho do professor-leitor brasileiro e, ainda, para a memória do programa de Leitorado na instituição tailandesa.

O segundo artigo, intitulado “(Inter)subjetividade nos estudos de redes sociais: dissolvendo fronteiras”, pretende responder a questão: como estudar o processo de (des)construção da subjetividade em redes sociais da internet (RSI)? Para tanto, Araújo e Costa relacionam as noções de *caosmose* (GUATTARI, 2012), *self* (GOFFMAN, 2011) e *enunciação linguística* (BENVENISTE, 2005, 2006) e concluem que o viés da enunciação linguística pode ser uma alternativa metodológica que auxilia na conexão entre uma concepção mais transversalista da subjetividade. Por fim, assumem a tese de que a interação social assemelha-se a uma encenação teatral e, por isso, pode tomar rumos diversos, de acordo com roteiros pré-estabelecidos e socialmente partilhados nos cenários digitais das RSI.

Amaral e Moreira, em seu artigo, tratam da relação entre epítáfio, monumento e memória nas sociedades romanas antigas e no século XVI, a partir

da obra de Pêro de Andrade Caminha. Segundo os autores, a poesia fúnebre produzida por Pêro de Andrade Caminha, no século XVI, vincula-se a uma tradição retórico-poética que especifica os gêneros, as espécies e os indivíduos a serem representados, a qual é reforçada pelas preceptivas, fomentando, desse modo, uma relação estreita entre poética, retórica, política e memória no Estado monárquico português. Como conclusão, os autores afirmam que a poesia de Andrade Caminha tem uma finalidade didática e moralizante, já que por meio do *memento mori* ensina que uma vida bem vivida, principalmente, conforme a vontade da doutrina cristã, culmina, por conseguinte, em uma boa morte, que, como um acontecimento social-político, publicitava a glória, a riqueza e o poder das famílias nobres portuguesas.

O artigo intitulado “The Effect of Genre Expectation on EFL Brazilian Students’ Inference Generation and Reading Comprehension” investiga como as expectativas a respeito de um determinado tipo de gênero textual pode influenciar a geração de inferências e a leitura em alunos brasileiros de Inglês como Língua Estrangeira. Para tanto, foram utilizados na coleta de dados o Protocolo de Pausa (CAVALCANTI, 1989), tal como adaptado por Tomitch (2003), e um conjunto de questões de compreensão de leitura. Para Roscioli e Tomitch, embora a expectativa do gênero textual possa ter influenciado a produção de inferências, o que de fato induz as estratégias de leitura são as tipologias textuais. Além disso, os dados dos participantes com um excelente desempenho nas questões de compreensão de leitura evidenciaram que eles estavam controlando as suas estratégias de leitura, considerando, assim, o gênero lido.

O artigo seguinte, de autoria de Campos e Tenuta, volta-se para a descrição de dados da sintaxe do português do Brasil. As autoras discutem a relevância de se distinguirem as funções sintáticas de adjunto adnominal e complemento nominal, tal como se faz tradicionalmente nas gramáticas normativas. As autoras argumentam que os traços supostamente distintivos dos dois termos da oração não são levados em conta, ou não são acionados, pelos

usuários da língua, ao fazerem o processamento dos sintagmas preposicionais que constituem esses pós-modificadores. Nesse sentido, concluem que é melhor tratá-los unificadamente, sob o rótulo de *pós-modificadores de núcleo substantivo*.

Nishida, em seu artigo intitulado “As bases acústica e articulatória das teorias de percepção da fala”, discorre sobre duas soluções articulatórias para o problema da percepção da fala. A *Teoria motora da percepção da fala* (LIBERMAN; MATTINGLY, 1985) propõe uma saída mentalista e modular, enquanto a *Teoria do realismo direto da percepção da fala* (FOWLER, 1996) decide lidar com unidades reais. O autor afirma que um olhar minucioso sobre as propostas teóricas faz com que se note que as teorias tratam da percepção de maneira distinta, de modo que as contrapartes acústicas e articulatórias de se perceber a fala ganham lugares distintos para cada uma delas.

O último artigo deste volume da Revista do GEL trata do processo de tradução na obra *Maira* (RIBEIRO, 1978) para o inglês, realizada por Goodland e Colchie (1985). As autoras se valem de um amplo aparato teórico-metodológico relacionado aos estudos lexicais para verificar o valor concedido à linguagem erótico-obscena na construção literário-textual darcyniana e analisar a reformulação lexical tabuizada em língua inglesa. Desse modo, propõem uma reflexão a respeito das traduções dessas unidades lexicais consideradas socialmente desprestigiadas, para, em última análise, subsidiar tradutores, linguistas, literatos e cientistas sociais.

Consideramos que a Revista do GEL continua desempenhando seu papel institucional primordial, o de fomentar o debate das pesquisas realizadas pela comunidade acadêmica brasileira, representadas neste volume pelas seguintes instituições: UNILA, UFC, UESB, UFSC, UFMG, IFT-PR e UNESP/São José do Rio Preto.

Devemos ainda agradecer o apoio sempre constante da Diretoria do GEL e dos membros da Comissão Editorial. Cumpre fazer um agradecimento especial aos pareceristas que colaboraram com a avaliação dos artigos submetidos

para este volume da Revista, apesar das atribuições regulares da vida profissional. Nossos agradecimentos vão, ainda, para a equipe técnica responsável pela editoração cuidadosa deste número.

Flávia Bezerra de Menezes Hirata-Vale
Editora responsável/UFSCar